



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
Gazeta de Alagoas

Data
Sábado, 12 de dezembro de 2009

Filho de delegado é preso em Marechal

ALEX COSTA DE FARIAS MELO FOI TRANSFERIDO PARA O SISTEMA PRISIONAL DE PERNAMBUCO, ONDE É ACUSADO DE PRATICAR DIVERSOS CRIMES

| BLEINE OLIVEIRA

Repórter

A Polícia Civil (PC) de Alagoas prendeu na noite de quinta-feira, 11, Alex Costa de Farias Melo, acusado de vários crimes. Filho do delegado da própria PC, Angélico Farias, responde a processos criminais aqui no Estado e em Pernambuco. Sua prisão, inclusive, foi executada por ordem do juiz da 6ª Vara Criminal de Recife, Luciano de Castro Campos.

Em função desse mandado de prisão, Alex Farias foi recambiado ontem para o sistema prisional do Estado vizinho. Lá, é acusado nos crimes de formação de quadrilha, homicídio e roubo, conforme o processo 001.2008.041783-4, que tramita na 6ª Vara Criminal. Agentes da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos de Pernambuco vieram a Maceió para buscar o acusado.

O diretor da Divisão Especial de Investigações e Capturas (Deic) da Polícia Civil, Paulo Cerqueira, disse que Alex Farias foi preso em frente a um restaurante na avenida de acesso à Praia

do Francês, em Marechal Deodoro. Há cerca de três meses, agentes da DRFV/PE estiveram naquela região em campanha para tentar prender o acusado.

Sem sucesso, deixaram o mandado de prisão com o diretor da Deic que, na última quinta-feira, conseguiu localizar e prender Alex Farias. Os pais dele têm residência no povoado deodorense de Barra Nova, motivo pelo qual a polícia mantinha a convicção de que voltaria àquela área.

O delegado Paulo Cerqueira negou que a Polícia esteja investigando o pai do acusado, o delegado Angélico Farias, por suspeita de colaboração com um criminoso.

“Isso não procede. Não há qualquer relação com familiares dele. Nossa missão foi cumprir o mandado de prisão” – afirmou o diretor da Deic.

Na Justiça de Alagoas, Alex Farias responde aos processos de números 001.09.003041-0 e 001.09.000254-8, por crimes de estelionato e outras fraudes, e 001.07.052557-0 por crime contra a Fé Pública. Neste proces-

so o crime envolve falsificação de dinheiro e a emissão de títulos falsos. Já no processo de número 001.04.015040-3, que está suspenso, Alex Farias responde por crime de receptação de veículo roubado.

O mais recente envolvimento dele em crimes por aqui é a acusação de que participou do assassinato do vice-prefeito do município de Pilar, Gilberto Pereira, o Beto Campanha, crime praticado em janeiro de 2007, num trecho da Avenida Durval de Góes Monteiro, em Maceió.

Página A15